

Oswaldo Cruz
13.3.78

MEL/v1

Em anexo duas cópias da Síntese.

Antônio Sérgio da Silva Arouca
Coordenador do PEPPE.

AS

Atenciosamente,

De acordo com a solicitação de V.Sa., estamos em -
viando em anexo uma Síntese do "Projeto de Implantação e Desenvolvi-
mento do Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde - CEPAS".

Senhor Presidente,

Ilmo. Sr.
Dr. Vinícius Fonseca
Presidente da Fundação
Oswaldo Cruz.

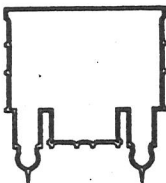
Rio de Janeiro, 13 de março de 1978.

Av. Brasil, 4365 - Mangueiras
Cx. Postal, 926 - CEP 20 000
Rio de Janeiro - Brasil
Tel. 230-9988 PABX

Of. nº 023/78

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz

FIOCRUZ



PROJETO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DO
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS APLICADAS À SAÚDE (CEPAS)

S I N T E S E

1. OBJETIVO GERAL DO CEPAS

Desenvolver a investigação populacional (epidemiológica, demográfica, parte das ciências sociais e alguns aspectos do planejamento e administração de serviços de saúde) na Fundação Oswaldo Cruz, integrando-a com base nas prioridades definidas pelo Ministério da Saúde, com as linhas de serviço e pesquisa em curso nos diversos órgãos do Ministério, em particular com as realidades no âmbito da Fundação.

2. ENQUADRAMENTO DENTRO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Para a consecução de suas finalidades a FIOCRUZ poderá instalar, manter ou apoiar, em qualquer ponto do território nacional, organismos e entidades de planejamento, pesquisa e tecnologia para a Saúde Pública (Artigo 4º, inciso I do Estatuto).

3. JUSTIFICATIVA

Desde o início da história de Mangueiras houve um prévio planejamento, ao lado dos objetivos biológicos experimentais, dos aspectos populacionais que contribuíam para a melhor compreensão dos problemas investigados. Como exemplo citamos os estudos de Oswaldo Cruz sobre as condições sanitárias do Rio de Janeiro no início do século.

Mais recentemente, por várias razões ocorreu um avanço quase completo da pesquisa populacional, sendo entretanto mantido um núcleo de pesquisadores desta área em alguns Departamentos

da ENSP. Porém, pelas suas próprias atribuições na Instituição, o Instituto Oswaldo Cruz foi limitado, mas certamente poderia se transformar no embrião de um Centro de Pesquisa.

Por outro lado, tomando-se com base as definições da política na área da saúde do II PBDCT (Item VII 4, p. 124), onde é afirmado que:

"A pesquisa fundamental orientada e a pesquisa aplicada da na área da saúde podem ser vistas sob dois enfoques, ambas da competência do Ministério da Saúde: aquele voltado para os problemas técnico-científicos relacionados com o melhor conhecimento de processos morbidos e os meios de tratá-los e controlá-los; e aquele voltado para a organização da assistência médico-sanitária e dos programas de controle de doenças das comunidades".

Acreditamos que a criação do CEPAS justifica-se na medida em que cubra os aspectos populacionais contidos no espaço de investigações reservadas à Fundação Oswaldo Cruz dentro dos seus programas prioritários.

Além disso, a unidade deve ter como uma de suas atribuições básicas a de fornecer respostas às solicitações de outros organismos do Ministério da Saúde, em particular da Fundação, bem como de outras instituições da área de saúde no que diz respeito ao âmbito de sua competência técnica.

Finalmente, poderá suprir algumas lacunas na formação de recursos humanos na área de estudos populacionais, tanto sob o ponto de vista da utilização dos subprodutos de suas atividades de pesquisa na área de ensino quanto o de formação de investigadores nas áreas de suas atribuições.

4. METAS CIENTÍFICAS DO CEPAS

Para os próximos 2 anos são metas científicas do CEPAS:

a) Na formação de recursos humanos especializados com

- Formar 50 especialistas em Saúde Pública;
- Formar 25 profissionais em Saúde Pública e Epidemiologia através de Treinamento Avançado em Serviço;
- Formar 15 especialistas de alto nível em epidemio-
- logia;
- Formar 15 especialistas de alto nível em planejamén-
- to de saúde;
- Formar 15 Mestres em Saúde Pública
- b) Realizar as seguintes pesquisas científicas:
- 1) No campo das Doenças Transmissíveis:
 - Estudos Clínicos, Clínico-Epidemiológico e Epide-
 - mológicos sobre Doenças de Chagas;
 - Importância dos vertebrados não humanos na Epide-
 - mologia da Esquistossomose Mansonii;
 - Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar Áreas Pe-
 - ri-Urbanas.
- 2) No campo da Atenção Materno-Infantil:
 - Organização da Assistência Materno-Infantil no Bra-
 - sil;
 - Estudos sobre Mortalidade Peri-Natal
 - Estudos sobre Mortalidade Fetal
 - Creches: Necessidade e realidade.
- 3) No campo da Organização da Assistência Médico-Sani-

tarla:

- Localização dos serviços de saúde em áreas urbanas;
- Medicina comunitária;
- Padrões de Diagnóstico e Tratamento na Medicina Off-
- cial e Paralelas.
- Saúde e Marginalidade Social.
- Lógica da Medicina Popular.
- Análise da Participação Popular nos Serviços de Saú-
- de.

tribuir para:

5.8 - Núcleo de Apoio Técnico-Científico.

5.7 - Núcleo de Apoio à Documentação;

5.6 - Núcleo de Apoio em Processamento e Análise de Dados;

ção ao ensino, seriam criados 3 (três) núcleos :

Quanto a parte de apoio onde se enquadrara a contribui-

dicadores de Morbidade e Mortalidade.

5.5 - Núcleo de Estudos para o Desenvolvimento de Metodologia de In-

nitária.

5.4 - Núcleo de Estudos sobre Organização da Assistência Médico-Sa-

5.3 - Núcleo de Estudos de Doenças Materno-Infantis.

5.2 - Núcleo de Estudos de Doenças Não Transmissíveis.

5.1 - Núcleo de Estudos de Doenças Transmissíveis.

saber:

É importante notar que as pesquisas foram agrupadas por áreas de interesse que constituirão os Núcleos Técnicos do CEPAS, a

5. ORGANIZAÇÃO DO CEPAS

gem domiciliar.

- Sistema de Investigação Epidemiológica por amostrã

nuo;

- Metodologia de Análise de dados de registro conti-

5) Metodologia de Estudos de Morbidade e Mortalidade

Janeiro;

- Aumento e significado da Doença Mental no Rio de

Juntura sanitária;

- Doenças Crônicas e Degenerativas: um estudo de con-

ca;

- Hipertensão Arterial; uma abordagem Sócio-Ecológi-

Janeiro;

- A Mortalidade por alguns tipos de Câncer no Rio de

4) Doenças Crônicas e Degenerativas: